

Tomate: O Vilão da Cesta Básica de Paraíso do Tocantins

Gianluca B. Silva¹, Leila M. A. C. Silva², José M. Ferreira², Nubia A. da Silva³, Marcio Eckardt⁴.

1. Estudante de IC do Inst. Fed. de Educ., Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO – *Campus* Paraíso; *gianluca_bs@hotmail.com
2. Estudantes de IC do Inst. Fed. de Educ., Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO – *Campus* Paraíso
3. Professora do Inst. Fed. de Educ., Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO – *Campus* Paraíso
4. Orientador - Professor do Inst. Fed. de Educ., Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO – *Campus* Paraíso

Palavras Chave: *Cesta básica, pesquisa, tomate.*

Introdução

A pesquisa da Cesta Básica de Paraíso do Tocantins acompanha mensalmente a evolução de preços dos produtos de alimentação, o peso dos produtos no orçamento do trabalhador, a quantidade horas trabalhadas necessárias para adquirir a cesta e o valor do salário mínimo necessário, conforme determinação constitucional, seguindo metodologia desenvolvida e utilizada por DIEESE (DIEESE, 2014).

O estudo dos preços na quinta maior cidade do Estado do Tocantins tornou-se um importante instrumento de pesquisa e defesa para o consumidor do município e região que, por meio da verificação dos resultados da pesquisa, pode até mesmo substituir os produtos normalmente consumidos por outros mais baratos.

A pesquisa apresenta mensalmente o valor médio da cesta básica, bem como sua variação percentual e influência no orçamento familiar.

No período de julho de 2014 a junho de 2015, foram identificadas diversas variações significativas nos preços dos produtos. Dentre essas oscilações de preço destacam-se as do tomate, produto este que sofre influência direta do clima, que por sua vez, causa oscilações na oferta do fruto, gerando assim, o “sobe e desce” dos preços.

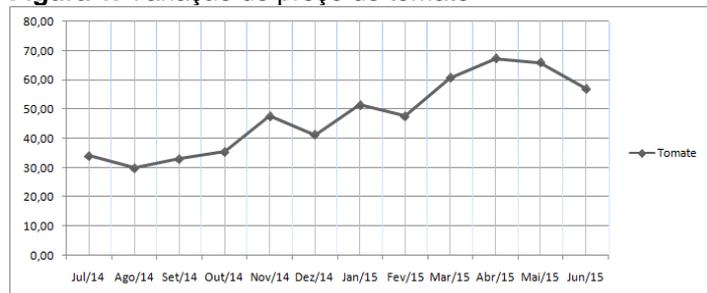
O objetivo deste trabalho é apontar as variações observadas no preço do tomate bem como analisar a influência do preço do produto no orçamento familiar.

Resultados e Discussão

Dentre os preços levantados, verifica-se que um dos produtos que tiveram notórias variações foi o tomate. Conforme determinação do Decreto Lei 399/1964, o tomate representa a classe dos hortifrutigranjeiros que fazem parte da alimentação do brasileiro.

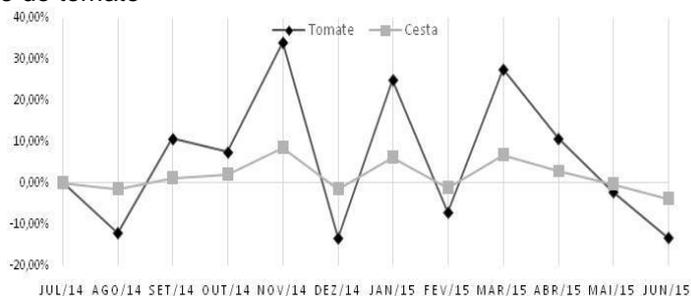
O preço médio do legume no período foi de R\$47,63, variando entre R\$29,87, registrado em agosto/2014 e atingindo o valor máximo de R\$67,37, registrado em abril/2015, isto para 12 kg (Figura 1). Verifica-se variação de 125,5% entre maior e menor preço.

Figura 1. Variação do preço do tomate



A partir da confrontação dos índices de variação do tomate com os índices de variação da cesta pode-se perceber a influência que o preço do tomate exerce sobre o valor total da cesta. A figura 2 traz o gráfico que representa as variações do tomate e da cesta. Nota-se que as curvas seguem o mesmo movimento de altas e baixas nos índices de variação.

Figura 2. Índices de variação dos preços da Cesta Básica e do tomate



De acordo com os dados da pesquisa, o preço do tomate corresponde a 18,23% (em média) do valor total da cesta o que justifica a variação paralela da curvas apresentadas na figura 2.

Conclusões

As variações percebidas podem ser explicadas principalmente pela instabilidade climática pela qual não só o Brasil mas todo o planeta tem passado. Essa instabilidade do clima causa diversas intempéries para a produção como aumento dos ataques de pragas e escassez de água para irrigação, afetando significativamente a oferta do produto, causando desta forma, as constantes variações no preço do fruto.

Verificou-se que, devido ao peso do valor do tomate em relação ao valor da cesta, todas as variações registradas do tomate causaram relativo impacto no valor final da cesta.

Com isso, conclui-se que o tomate é um grande “vilão” da Cesta Básica de Paraíso do Tocantins.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFTO e ao CNPq que nos proporcionaram a oportunidade somar conhecimento unido à responsabilidade social.

DIEESE. **Cesta Básica: preço aumenta em 16 capitais.** 2014. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/analisecestabasic/2014/201403cestabasic.pdf>. Acesso em 01 Ago 2015.